

A participação do programa de iniciação à docência no projeto político pedagógico

Magnólia Silva Queiroz^{1*}, Vileneide Santana de Araujo¹, Lila Monteiro Falcão¹, Lucas Teixeira de Matos¹, Héverton Wesley da Silva Almeida Paixão¹, Renata da Silva Cunha¹, Areádiner da Silva Lima¹, Caíque Abades Silva¹, Lucas Santana Gomes dos Reis Cruz¹, Adriana Amorim São Paulo²

¹Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET), Campus II, Alagoinhas, Bahia, Brasil

²Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito (CELNB), Alagoinhas, BA, Brasil

*Magnólia Silva Queiroz

E-mail: msqueiroz@uneb.br



Revista Sertão Sustentável 2023.
Open access sob licença Creative Commons BY-NC-ND 4.0 International.

Aceito em: 06/09/2021

Resumo

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma proposta de trabalho que documenta os objetivos, as metas e as ações da escola a partir de uma construção coletiva. Esse artigo resulta de uma pesquisa qualitativa exploratória que objetivou analisar e atualizar a participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no PPP de uma escola/campo. A análise foi feita em três momentos: leitura individual e duas leituras coletivas. A leitura individual, livre, consistiu em conhecer o PPP como um todo. A primeira leitura coletiva buscou analisar o PIBID no PPP a partir de palavras norteadoras como Iniciação à Docência, PIBID e Pibidianos. A segunda leitura coletiva, buscou identificar pontos do PPP para atualizá-lo. Após a análise, percebeu-se que não houve menção sobre o PIBID no documento, mas nas entrelinhas podemos entender que o programa se faz presente. O PIBID é um forte aliado para a escola/campo, tornando-se importante sua menção.

Palavras-chave: Educação. Escola. PIBID.

Abstract

The Pedagogical-Political Project (PPP) is a work proposal that documents the school's objectives, goals, and actions based on a collective construction. This text results from a qualitative, exploratory research that aimed to analyze and update the participation of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) in the school's PPP. The analysis was made in three moments: individual and two collective readings. The individual reading consisted of understanding the PPP. The first collective reading sought to analyze the PIBID in the PPP based on guiding words such as "Initiation to Teaching," "PIBID," and "Pibidians." The second reading aimed to identify points of the PPP to update it. After the analysis, it was noticed that there was no mention of PIBID in the document, but between the lines, we can understand that the program is present. PIBID is a strong ally for the school/field, making its mention important.

Keywords: Education. PIBID. School.

Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece nos artigos 12, 13 e 14 que as escolas, respeitando as normas comuns e as de seu sistema de ensino, deverão elaborar e executar sua proposta pedagógica por meio da articulação dos profissionais da educação e a comunidade escolar (BRASIL, 1998). Neste sentido, as escolas têm o compromisso de produzir o Projeto Político Pedagógico (PPP), documento que apresenta a proposta da escola a partir do seu contexto e se consolida como um instrumento de construção coletiva que reflete sobre propostas para a comunidade escolar e a sociedade.

Veiga (1998) traz contribuições importantes sobre o que é um Projeto Político Pedagógico:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. (VEIGA, 1998, p.12-13).

Assim, o PPP é projeto pelo fato de reunir propostas a serem executadas, é político, pois se ocupa da formação de sujeitos responsáveis que modificarão o rumo da sociedade. É pedagógico porque se trata de um projeto educativo essencial para o ensino.

Após debates acerca da formação inicial de professores, o Ministério da Educação (MEC), em consonância com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com a LDB vigente, criou, em 2007, pela Portaria nº 038, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), visando ao aprimoramento da formação inicial dos professores e a inserção do licenciando no contexto escolar. Assim, nasce o PIBID como política para incidir na qualidade da formação inicial docente e fortalecer as licenciaturas e as escolas.

Cunha (2006) ressalta que a formação docente deve ser abordada no espaço em que a profissão acontece: universidade e escola. E, neste sentido, o professor se faz professor. Goulart (2002) também traz afirmações importantes sobre a interação entre a universidade e a escola, estabelecendo vínculo importante na formação dos professores:

A escola também se constitui uma instância formadora dos profissionais da educação, e a prática de ensino se realiza no contato de duas organizações formadoras. Que tipo de relação as duas instâncias formadoras esperam estabelecer uma com a outra? É na interface de dois Sistemas Educacionais, regidos por leis diversas, com diferentes práticas políticas, que a prática de ensino se desenvolve (GOULART, 2002. p. 85)

Com isso, o programa faz o estreitamento entre cursos de licenciaturas e as escolas públicas, trazendo benefícios para a comunidade escolar, a universidade e a sociedade. Neste sentido, essa interação torna-se essencial para os discentes de licenciaturas, pois sua formação é complementada no chão da escola, proporcionando vivências na jornada pedagógica, intervenções didáticas, eventos culturais, feiras de ciências e na (re)escrita do PPP. Para os professores em atividade docente é um momento de continuidade à sua formação proporcionando reflexões sobre sua prática.

Nessa direção, o papel dos acadêmicos de licenciatura na educação básica é fundamental e promissor para a educação. Na graduação em licenciatura, componentes curriculares relacionados ao estágio se constituem como o contato inicial de muitos licenciandos com a educação básica.

Pimenta e Lima (2005/2006) destacam que na estrutura curricular dos cursos de formação de professores em convênio entre secretarias de educação e universidades há uma menor importância à carga horária denominada de “prática”. Desse modo, o estágio docente é um grande desafio que o acadêmico enfrenta, tendo que aprender a relacionar teoria e prática, com a possibilidade de visualizar a docência além das relações professor-aluno ou professor-instituição e passando a experienciar o estágio com um olhar de pesquisador. Sabendo que apenas o estágio não dá conta dessa demanda, o PIBID surge sendo muito importante para o processo de formação docente ao proporcionar o contato do discente no sentido de acompanhar o desempenho das práticas de um professor da sua área na educação básica.

O pesquisador Nóvoa (2009) cita importantes pontos para a complementação da formação docente:

Parece que estamos todos de acordo quanto aos grandes princípios e até quanto às medidas que é necessário tomar para assegurar a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional dos professores: articulação da formação inicial, indução e formação em serviço numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida; atenção aos primeiros anos de exercício profissional e à inserção dos jovens professores nas escolas; valorização do professor reflexivo e de uma formação de professores baseada na investigação; importância das culturas colaborativas, do trabalho em equipe, do acompanhamento, da supervisão e da avaliação dos professores; etc. (NÓVOA, 2009, p. 14).

Resumir o aprendizado às práticas docentes, aos componentes curriculares de estágio supervisionado muitas vezes não supre a necessidade de alguns estudantes durante todo o período da graduação. Para Gatti (2010), muitos cursos de licenciatura não estão em consonância com as exigências formativas preconizadas pelas leis atuais, ainda há uma distância do conhecimento organizacional da escola assim como dos conhecimentos práticos dos professores.

Tendo em vista essa problemática, a iniciação à docência é de suma importância ao buscar fortalecer a licenciatura, oportunizando os alunos antecipar o contato com a docência, suprimindo e aprimorando tanto a formação dos futuros docentes quanto a qualidade do ensino dos estudantes da educação básica. Além disso, o programa também oferece bolsas para os alunos como uma forma de incentivá-los a não desistir da graduação, uma vez que nas licenciaturas, muitos discentes abandonam por não terem recursos mínimos para se manter no curso.

Para Nóvoa (2009), nestes anos em que transitamos de aluno para professor é fundamental consolidar as bases de uma formação que tenha como referências lógicas de acompanhamento, de formação-em-situação, de análise da prática e de integração na cultura profissional docente.

Nesta perspectiva, Gatti (2014) ressalta a importância do PIBID e como o programa colabora na formação inicial docente como possibilidade de experimentar formas didáticas diversificadas, de criar modos de ensinar, de poder discutir, refletir e pesquisar.

Levando em consideração que a relação entre o PIBID e as escolas públicas de ensino é de grande relevância para a formação de professores, pois aprimora a qualidade de ensino e formação docente, é essencial saber como o programa é tratado e de que forma acontece a atuação dos projetos desenvolvidos nas escolas. Considerando esses aspectos, é possível perceber que é essencial a inserção do PIBID no PPP dessas escolas, devido à importância das suas contribuições na formação docente e na atuação dos professores supervisores da educação básica.

Nesta perspectiva, o objetivo desse trabalho é analisar e atualizar a participação do PIBID no Projeto Político Pedagógico em uma escola/campo no município de Alagoinhas-BA.

Material e Métodos

Este trabalho está vinculado ao subprojeto Ciência na escola, a partir do PIBID, na licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus II e foi desenvolvido por bolsistas de iniciação à docência do edital 02/2020.

No momento em que vivenciamos a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2 em 2020, o PIBID no edital do referido ano iniciou de forma remota. Assim, as primeiras atividades do subprojeto estão relacionadas com o estudo do contexto educacional e neste sentido conhecer a escola/campo através do seu PPP é necessário.

A pesquisa analisou o Projeto Político Pedagógico de uma escola/campo no município de Alagoinhas-BA. A análise do documento foi feita por meio de ações divididas em três momentos (leitura individual e duas leituras coletivas) para promover um estudo minucioso em todo o texto e a partir disso, dimensionar a forma como o programa está inserido no documento e fazer a atualização necessária.

A leitura individual foi livre e consistiu em conhecer o PPP como um todo. Segundo Bardin (1977), essa primeira leitura chama-se leitura flutuante. A primeira leitura coletiva buscou explorar o PPP uma análise minuciosa para o PIBID. Para nortear esse momento foram escolhidas palavras como Iniciação à Docência, PIBID e Pibidianos.

A segunda leitura coletiva buscou identificar pontos do PPP para atualizá-lo.

Devido à pandemia e para cumprir as normas de distanciamento social, as leituras coletivas aconteceram pelo aplicativo Google Meet e foram seguidas de discussões.

O estudo foi realizado através de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares que estão relacionadas com significados e que não pode ser quantificado (MINAYO, 2001). Analisar o PIBID no PPP dessa escola/campo tem um significado grande, visto que o programa está presente na instituição desde 2014.

Resultados e Discussão

As experiências adquiridas a partir do contato inicial dos pibidianos com o PPP da escola/campo foi fator primordial para possibilitar a leitura e reflexão do documento e assim compreender a importância que este tem ao revelar a identidade escolar e direcionar ações.

Isto colabora para o preparo do ser professor, conforme dito por Nóvoa:

A preparação do profissional docente deve ser construída dentro da profissão, levando em consideração vários aspectos como o público para o qual esse educador vai atuar, sua história de vida e as relações dele com os demais profissionais. Dessa forma, pensar na formação docente sem levar em consideração também no ambiente de atuação destes, a escola, e nas relações que se estabelecem nesse espaço, é pensar numa formação fragmentada. (NÓVOA, 2009 apud SILVA; FALCOMER; PORTO, 2018, p. 3).

A escola/campo referida é uma instituição pública da Rede Estadual da Bahia, localizada no município de Alagoinhas e considerada uma escola de grande porte por possuir elevado número de alunos matriculados e funciona nos turnos diurno e noturno com as séries finais do Ensino Fundamental nas modalidades regular e Tempo Juvenil, ensino médio regular e com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no tempo formativo I e II.

O PPP da escola inicia com introdução, justificativa e objetivos. Em seguida é dividido em partes que abordam a caracterização, estrutura organizacional e física da escola; caracterização da comunidade escolar; os fundamentos e concepções pedagógicas; missão, visão, valores, objetivos e metas; quadro com objetivos e metas; e etapas do ensino.

As palavras norteadoras: Iniciação à Docência, PIBID e Pibidianos não foram encontradas no PPP da escola/campo. Mas, nas entrelinhas do texto podemos entender a presença do programa na introdução e caracterização da escola.

Na introdução, há em seu contexto a busca de novos caminhos para uma educação pública de qualidade, conforme figura 1. Desta forma, as intervenções didáticas realizadas pelos pibidianos se constituem em caminhos para aprofundar um conteúdo e, assim, somar a uma educação pública qualidade.

Desde então, o projeto político pedagógico do vem sendo revisado e construído com a pretensão de trilhar novos caminhos que visem uma educação pública de qualidade, pois entendemos que todas as questões que envolvam o fazer pedagógico, as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e uma reflexão contínua de todos os envolvidos neste processo. Para cada nova versão

Figura 1. Recorte da introdução do PPP

Fonte: PPP da escola/campo

Peretto et al. (2015) relatam que as intervenções didáticas realizadas pelo PIBID por meio de aulas práticas e projetos contribuem de forma positiva para os estudantes das escolas, pois reforçam e aperfeiçoam os conteúdos ministrados pelos professores, colaborando, assim, no desenvolvimento do raciocínio lógico, na capacidade investigativa e no desenvolvimento de habilidades laboratoriais.

Podemos entender a participação do PIBID na caracterização do colégio quando faz menção a implantação e implementação de projetos de cunho pedagógico, em especial, os projetos de iniciação científica, conforme figura 2.

Ao longo desses anos a escola vem desenvolvendo várias atividades implantando e implementando projetos de cunho pedagógicos que, ao que parece, têm alcançado seus objetivos, a exemplo da Arte no Muro, Horta Escolar, a Caminhada Ecológica, os Jogos Estudantis, o Projeto de Leitura, Limpeza em Ação, Amostra Cultural, Empoderamento Negro, projetos de iniciação Científica, e o Transformaê (Projeto da Secretaria da Educação do Estado da Bahia/SEC-BA), onde envolve temas diversos. Além dos projetos TAL, FACE,

Figura 2. Recorte da caracterização da escola no PPP

Fonte: PPP da escola/campo

A interação entre a escola/campo e o programa colabora no desenvolvimento dos projetos de iniciação científica na investigação, identificação e solução dos problemas presentes a partir do planejamento e da prática de ações, encorajando a valorização da educação básica pública. Além disso, o envolvimento do PIBID nos projetos de iniciação científica na escola/campo contribui para a formação profissional do pibidiano, quando este comunica em eventos acadêmicos os resultados dos projetos oriundos da construção de ensaios científicos em parceria com os professores/supervisores.

Escrever PPP de forma que atenda a todas as necessidades da escola não é um exercício fácil. Veiga (2010) colabora para esse entendimento quando diz que a construção desse documento é bastante

complexa, porque implica articulação entre ideais e culturas diversas, mas também conflitos e contradições.

O PPP é um documento orientador de ações que assegura o desenvolvimento do ensino. Sendo assim, a inserção do programa e dos seus subprojetos é importante no momento de exemplificar quais projetos a escola/campo desenvolve ao longo do ano letivo. Isto oferecerá subsídios para uma condução de qualidade das ações, o que acarretará em uma educação de qualidade pautada na realidade da escola.

Assim, a participação do PIBID na escola/campo é de fundamental importância para aprimorar a formação dos futuros docentes, tornando, assim, uma experiência enriquecida de vivências e aprendizagens obtidas em sala de aula e no dia a dia onde é possível compreender a origem das diversidades dentre os alunos da escola pública, visando difundir conhecimentos e experiências adquiridas em sala, bem como ganhos de repertório cultural com os alunos, supervisores, coordenadores e outros membros da instituição.

Considerações finais

Ao longo da análise e discussão do PPP da escola/campo foi perceptível que não houve menção direta sobre o PIBID no documento. Desde a última reformulação, ocorrida no ano de 2017, o programa está inserido indiretamente no PPP da escola na parte dos projetos escolares, como outros projetos também já existentes. Para a escola, o programa é um valioso aliado que fortalece a aprendizagem dos discentes e ainda contribui de forma significativa para a formação contínua dos professores regentes, criando uma relação de troca de saberes com toda a comunidade escolar, além de auxiliar no alcance dos objetivos contidos no Projeto Político Pedagógico. Entendemos que a partir de nova reestruturação do PPP, é importante que o projeto PIBID seja mencionado diretamente, já que é fundamental para o progresso da escola, servindo também para o enriquecimento do documento.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, pelo apoio e concessão de bolsas de estudo para a realização desse trabalho. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelas oportunidades oferecidas. Ao Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito (CELNB), principalmente à professora Adriana Amorim São Paulo, pelas valiosas ideias e boa vontade em ajudar sempre que necessário.

Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- CUNHA, Maria Isabel da. Verbetes: formação inicial e formação continuada. Enciclopédia de pedagogia universitária. Brasília: MEC/INEP, 2006, p. 354.
- GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 31, nº 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
- GATTI, B; ANDRÉ, M.; GIMENES, N; FERRAGUT, L. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (Pibid). São Paulo: FCC/SEP, 2014.
- GOULART, S. M. A prática de ensino na formação de professores: uma questão (des)conhecida. Revista Universidade Rural, Série Ciências Humanas. Vol. 24, p. 77-87, jan/jun, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NÓVOA, A. Professores - Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

- PERETTO, E. et al. Influência do PIBID nas aulas de ciências e biologia. *Unoesc & Ciência - ACHS Joaçaba*, v. 6, n. 2, p. 181-186, jul./dez. 2015.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção Docência em Formação – Série Saberes Pedagógicos).
- PIMENTA S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4*, p. 5-24, 2005/2006.
- PPP – Projeto Político Pedagógico. Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito – CELNB. Alagoinhas, 2017.
- SILVA, D. M. S.; FALCOMER, V. A. S.; PORTO, F. S. As Contribuições do PIBID para o Desenvolvimento dos Saberes Docentes: a experiência da licenciatura em ciências naturais. *Revista Ensaio, Belo Horizonte*, v. 20, e9526, p. 1-22, 2018.
- VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.
- VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola de ensino médio e suas articulações com as ações da secretaria de educação. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO: PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2010.